



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## ATUAÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM COMO TREINADORES DE PROFESSORES E ESCOLARES NAS TÉCNICAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Valéria Castilho Palhares, Aristides Augusto Palhares Neto, Mariana Miranda Pina, Fernanda Souza Martins Colauto, Laura Fujita Lourençoni, Luana Basseto Martin, Bruna Almeida Guimarães.

**Eixo 1:** O Educação

### Resumo

As doenças cardiovasculares constituem causa importante de mortalidade no mundo ocidental. Suporte Básico de Vida (SBV) é um curso criado pela *American Heart Association* (AHA) que lida com o ensino da emergência cardíaca, particularmente com a ressuscitação cardiopulmonar. Considerando que a capacitação do leigo para o atendimento precoce em situações de emergência e instituição do suporte básico de vida (SBV) é fundamental para salvar vidas e prevenir sequelas, este estudo tem por objetivo capacitar alunos de graduação para desenvolver a técnica de SBV para leigos. Trata-se de relato de experiência envolvendo graduandos de enfermagem no treinamento de professores e alunos do ensino médio nas técnicas de reanimação cardiopulmonar conforme as diretrizes internacionais de reanimação, por meio de aulas teóricas e práticas. Para a coleta de dados foram utilizados questionários de múltiplas escolhas sobre o assunto, pré e pós teste. Foram treinados 162 alunos e 54 professores do ensino médio em 4 escolas públicas do município de Botucatu. Foram aplicados o pré e o pós teste e verificou-se em 100% dos alunos e professores treinados melhora no pós teste, e significância estatística na escola 3 para os alunos e na escola 1 para os professores. Concluiu-se que foi de grande importância para o aluno de graduação, para o município e para o cidadão, pois o SBV é fundamental para salvar vidas e prevenir sequelas. As escolas que aderiram ao projeto sentiram-se beneficiadas e os resultados, verificados por meio do pós teste, foram de resultados significativos.

**Palavras Chave:** *educação em saúde, ressuscitação cardiopulmonar, parada cardíaca.*

**Abstract:** Cardiovascular diseases are a major cause of mortality in the occidental world. Basic Life Support (BLS) is a course designed by the American Heart Association (AHA) that deals with the cardiac emergency education, particularly with cardiopulmonary resuscitation. As the training of laypeople to give first aid in emergency situations and to offer basic life support (BLS) is crucial to save lives and avoid sequelae, this study aimed to enable undergraduates to develop the BLS technique to laypeople. This is a report of an experience involving nursing students in training teachers and high school students in cardiopulmonary resuscitation techniques according to international guidelines for resuscitation, through theoretical and practical classes. For data collection, pre and post tests using questionnaires of multiple choices on the subject were applied. One hundred and sixty-two students and 54 teachers of high school were trained in four public schools in the municipality of Botucatu. After application of the pre and post-tests, it was observed that 100% of the students and teachers trained improved their post-test, with statistical significance in school 3 for students and school 1 for teachers. In conclusion, this training was very important for graduation students, for the municipality and, for the citizen, as the BLS is essential to save lives and prevent sequelae. Schools that joined the project benefited and the results verified through the post-test presented significant results.

**Keywords:** *Health education, Cardiopulmonary resuscitation, Heart arrest.*

### Introdução

O conjunto de doenças cardiovasculares constitui causa importante de mortalidade no mundo

ocidental (LAWES; VANDER HOOM; RODGERS, 2001). A parada cardiorrespiratória (PCR) é a principal causa de morte em vários países (BRASIL, 2011), o que revela a importância da reanimação cardiorrespiratória no âmbito da Saúde Pública. A

**8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Atuação De Graduandos De Enfermagem Como Treinadores De Professores E Escolares Nas Técnicas De Suporte Básico De Vida: Relato De Experiência.** Palhares VC, Palhares Neto AA, Pina MM, Colauto FSM, Lourençoni LF, Martin LB, Guimarães BA— *ISSN 2176-9761*



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ressuscitação cardiopulmonar (RCP) consiste em um conjunto de medidas usadas com a finalidade de recuperar as funções cardiocirculatórias, respiratória e cerebral (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2010). As diretrizes internacionais de ressuscitação recomendam o atendimento em situações de emergência com intuito de otimizar e facilitar as condutas em reanimação cardiopulmonar (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2010). Suporte Básico de Vida (SBV) é um curso criado pela *American Heart Association* (AHA) que lida com o ensino da emergência cardíaca, particularmente com a ressuscitação cardiopulmonar (GONZALEZ et al, 2013). Esses cursos são destinados à população em geral e podem ser considerados como treinamento formal, pois são essencialmente práticos onde se utilizam sofisticados manequins e desfibriladores, conseguindo com essa abordagem grande impacto na mudança de conduta da população treinada (LEAH; COATS, 1999; JORDAN; BRADLEY, 2000; BULLOCK, 2000). O conhecimento teórico e a habilidade de realizar RCP de qualidade são essenciais para a sobrevivência do paciente vítima de morte súbita. Alguns autores relataram o benefício na sobrevivência de pacientes que receberam ressuscitação cardiopulmonar pré-hospitalar precoce realizado por leigos. (LATEEF; ANANTHARAMAN, 2001). A relevância da divulgação do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades em RCP devem-se ao fato de que, quando as manobras de RCP são instituídas precoce e corretamente, vidas podem ser salvas. Outro aspecto importante relaciona-se à alta incidência de situações que podem ocasionar a PCR, como infarto agudo do miocárdio e acidentes (CUMMINS; EISENBERG, 1985). Por isso, é importante que as pessoas tenham fácil acesso às informações e aos treinamentos em SBV. O presente estudo é um relato de experiência sobre a participação de acadêmicos de enfermagem no treinamento de escolares e professores do ensino médio nas técnicas de suporte básico de vida por meio do projeto de extensão cadastrado pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX) realizado em escolas públicas localizadas na cidade de Botucatu. Para essa atuação foi necessário treinamento dos discentes de enfermagem por meio de abordagem teórica e prática. Os profissionais responsáveis pelo projeto, médico e enfermeira, reuniram um grupo de acadêmicos da enfermagem, bolsistas e voluntários, e ofereceram treinamento teórico e prático sobre o assunto. Foram realizados vários encontros pré-agendados onde se discutiu os objetivos do projeto e as técnicas de suporte básico de vida. Esses alunos participaram de aulas teóricas e práticas oferecidas pelos responsáveis do projeto

e em contra partida cada bolsista e/ou voluntário apresentou a esses profissionais aula teórica e prática sobre suporte básico de vida, recebendo orientações e sugestões quando cabíveis. Para a abordagem teórica foi utilizado material em Power point e projetor multimídia. Para as aulas práticas foi utilizado manequim (boneco) que permite a realização das manobras de reanimação. O treinamento constou também na elaboração de folders ilustrativos a ser entregue aos alunos e professores do ensino médio

Considerando que a capacitação do leigo para o atendimento precoce em situações de emergência e instituição do SBV é fundamental para salvar vidas e prevenir sequelas, este estudo justifica-se pela importância da difusão de conhecimentos acerca de reanimação para os mais diversos públicos, pela necessidade da Universidade compartilhar ensinamentos que são de utilidade pública e para oferecer apoio aos alunos e professores nas situações de emergência.

## Objetivos

Capacitar alunos de graduação para desenvolver a técnica de SBV para leigos.

Capacitar professores e alunos do ensino médio nas técnicas do suporte básico de vida frente uma situação de emergência.

## Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo das atividades realizadas pelos acadêmicos de graduação em enfermagem, 02 bolsistas e 04 voluntários, a escolares e professores do ensino médio por meio do projeto de extensão desenvolvido em escolas públicas no município do Botucatu. Esse treinamento foi baseado nas diretrizes internacionais de ressuscitação e realizado por meio de aulas teóricas expositivas e aulas práticas. Para ampliar a discussão do assunto foi elaborada uma situação problema envolvendo professores e alunos em jogo de futebol promovido pela escola, onde um professor obeso de 53 anos, que não fazia exercício físico habitualmente sentiu-se mal, queixou-se de falta de ar, sudorese e repentinamente caiu ao chão. A discussão foi conduzida sobre como socorrer esse professor, o que promoveu um debate sobre as técnicas de RCP. Para a coleta de dados foi elaborado questionário, chamado de pré e pós teste, contendo dados de identificação e perguntas de múltipla escolha que avaliam conceitos sobre as técnicas do SBV, que foi aplicado antes e depois da



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

capacitação no intuito de avaliar o aprendizado adquirido após a capacitação. Estes questionários foram compostos de 10 questões e para cada questão 04 alternativas, contendo somente uma resposta correta. Para cada questão foi atribuído o valor de 10 pontos, podendo o aluno atingir a nota de 0 a 100 conforme o seu desempenho. Para a capacitação foram também elaborados folders ilustrativos que foram distribuídos para a população alvo do estudo, aula teórica e prática sobre o SBV. Para a aula prática foi utilizado manequim para treinamento de reanimação adulta. O manequim foi obtido pelo fato do laboratório de utilidades da faculdade de medicina de Botucatu (FMB) ter colocado o material a disposição e por isso ter sido feita uma transferência deste boneco para o departamento de cirurgia da FMB que o disponibilizou para esse projeto de extensão. Na aula teórica foram abordados alguns pontos como epidemiologia da PCR, importância da RCP, técnica das compressões torácicas e ventilação, relação compressões-ventilações, uso do desfibrilador externo automático (DEA). Na aula prática, os participantes tiveram a oportunidade de realizar as manobras no manequim utilizando-se da técnica adequada para compressões torácicas e ventilações e o sincronismo delas.

## Resultados e Discussão

O projeto realizado nas escolas públicas de Botucatu contou com a atuação de acadêmicos de enfermagem, 02 bolsistas e 04 voluntários, junto a alunos e professores do ensino médio por meio de aulas teóricas e práticas baseadas nas diretrizes internacionais de ressuscitação, onde foram realizadas atividades de educação em saúde. O projeto teve duração de quatro meses e ofereceu treinamento a 162 alunos e 54 professores sobre o SBV em quatro escolas públicas do município de Botucatu. Foram aplicados para esse público alvo o pré e o pós teste e verificou-se em 100% dos alunos e professores treinados melhora no pós teste, e significância estatística na escola 3 para os alunos e na escola 1 para os professores, conforme mostram as tabelas 1 e 2. Para preservar a identificação de alunos e professores as escolas foram numeradas de 1 a 4.

Escola	Pré- Teste	Pós-Teste	p-valor
--------	------------	-----------	---------

1	49%(n=41)	66%( n=43)	0,1964
2	30%( n=34)	44%( n=33)	0,2692
3	44%( n=37)	74%( n=37)	<b>0,0184</b>
4	41%( n=48)	62%( n=48)	0,0659

**Tabela 1.** Resultados das comparações obtidos pelos alunos em porcentagens de acertos entre o pré teste e o pós teste ( valor de referência máxima=100%).

Escola	Pré- Teste	Pós-Teste	p-valor
1	42,0( n=25)	82%( n=25)	<b>0,0093</b>
2	47%( n=7)	78%( n=7)	0,5892
3	58%( n=15)	74%( n=15)	0,6985
4	51%( n=8)	67%( n= 8)	1,0000

**Tabela 2.** Resultados das comparações obtidos pelos professores porcentagens de acertos entre o pré e o pós teste( valor de referência máxima=100%).

As dificuldades encontradas foram devido à necessidade de se utilizar transporte próprio pelo peso do material didático e do boneco manequim e pela distância destas escolas, algumas na periferia, além da resistência dos educadores das escolas públicas na região em serem treinados. Com relação ao boneco, este, apesar de velho e gasto, conseguiu cumprir com o objetivo das aulas práticas, pois foi possível simular o treinamento prático para o público alvo. Vivenciou-se no período pré estabelecido para o projeto períodos longos de greve dos alunos e professores da graduação, o que necessitou de ajustes no calendário escolar, dificultando a execução deste projeto. Devido a greve e portanto alteração no calendário escolar, as férias dos acadêmicos não coincidiram com as férias dos alunos do ensino médio.

## Conclusões

Nesse processo de acompanhamento concluiu-se a importância desse estudo na formação dos graduandos, pois estando em contato com os alunos puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos na graduação e durante o treinamento;vivenciaram a rotina de preparação de aula, preparação de instrumento de coleta de dados, material de divulgação, sempre com o



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



acompanhamento dos professores supervisores. Ou seja, o graduando foi colocado em situação real de prática o que é muito importante na sua formação acadêmica.

As manobras de SBV são procedimentos simples que não necessitam de equipamentos adicionais. Se forem executadas precocemente são fundamentais para um desfecho favorável à vítima. Por isso, é necessário que esse conhecimento seja difundido para leigos, além de profissionais de saúde. Observou-se com esse treinamento o esclarecimento do SBV a alunos e professores de ensino médio; melhor preparo desse público para abordagem inicial em situações de emergência na escola e fora dela e a instituição rápida do SBV a fim de salvar vidas e prevenir sequelas.

Contudo foi de grande importância para o aluno de graduação, para o município e para o cidadão, pois o suporte básico de vida (SBV) é fundamental para salvar vidas e prevenir sequelas. As escolas que aderiram ao projeto sentiram-se beneficiadas e os resultados, verificados por meio do pós teste, foram de resultados significativos.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destques das diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE.** Dallas: American Heart Association, Guidelines CPR/ECC, 2010.

BERG, R. A. et al. **Part 5: adult basic life support: 2010 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care.** *Circulation*, v. 122, n. 18, suppl. 3, p. S685-705, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. **Indicadores de mortalidade.** Mortalidade proporcional por grupos de causas. Brasília, 2011. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2012/c04.def>>. Acesso em: 14 out. 2014.

BULLOCK, I. Skill acquisition in resuscitation. *Resuscitation*, v. 45, n. 2, p. 139-143, 2000.

CUMMINS, R. O.; EISENBERG, M. S. Prehospital cardiopulmonary resuscitation. Is it effective? *JAMA*, v. 253, n. 16, p. 2408-2412, 1985.

GONZALEZ, M. M. et al. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. *Arq. Bras. Cardiol.*, v. 101, n. 2, suppl. 3, p. 3-221, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abc/v101n2s3/v101n2s3.pdf>>. Acesso em: 2 ago. 2014.

JORDAN, T.; BRADLEY, P. A survey of basic life support training in various undergraduate health care professions. *Resuscitation*, v. 47, n. 3, p. 321-323, 2000.

LATEEF, F.; ANANTHARAMAN, V. Bystander cardiopulmonary resuscitation in prehospital cardiac arrest patients in Singapore. *Prehosp. Emerg. Care*, v. 5, n. 4, p. 387-390, 2001.

LAWES, C. M. et al. Global burden of blood-pressure-related disease, 2001. *Lancet*, v. 371, n. 9623, p.1513-1518, 2008.

LEAH, V.; COATS, T. J. In hospital resuscitation - What should we be teaching? *Resuscitation*, v. 41, n. 2, p. 179-183, 1999.